
Aeroportos brasileiros vão ser privatizados e receber investimentos de muitos milhões de dólares

A TranspoQuip Latin America reúne as maiores empresas do setor de infraestrutura aeroportuária em São Paulo para três dias de conferências e exposições em novembro de 2010

Os empreendimentos no setor de transporte no Brasil sempre trouxeram soluções únicas para problemas únicos. Para melhorar sua combatida rede de serviços aeroportuários antes da Copa de Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, os quais combinados atrairão milhões de turistas que estressarão o sistema de transporte aéreo além dos seus limites, o governo anunciou novos programas de investimentos da ordem de vários bilhões de dólares para aumentar a capacidade dos aeroportos brasileiros, bem como a abertura das portas para investimentos externos sem precedentes no setor. A TranspoQuip 2010, em parceria com o Ministério dos Transportes, reunirá os principais tomadores de decisão e planejadores desse setor para uma série de conferências e exposições durante três dias, oferecendo uma plataforma totalmente abrangente para a disseminação de ideias, projetos e possibilidades, constituindo a maior Mostra de seu gênero na América Latina.

Aeroportos brasileiros no foco de um enorme programa de re-desenvolvimento.

Considerando que anteriormente no Brasil a difícil realocação de gastos públicos atrasava os principais projetos de desenvolvimento no país, a entrada de investimentos externos abre as portas para projetos que levariam anos para serem sancionados, sendo considerada como geradora de um enorme impacto no setor de transportes.

A INFRAERO, administradora dos aeroportos comerciais no Brasil, também está muito consciente de que as demandas colocadas sobre a rede aeroportuária, em suas condições atuais, por um evento como a Copa do Mundo serão insuportáveis. As regiões centro-oeste e norte do país poderão ser um foco do programa – Manaus, Cuiabá e Fortaleza serão cidades hospedeiras em 2014 e precisarão de programas significativos de expansão – mas até o aeroporto do Galeão no Rio está na linha de um aporte de caixa da ordem de US\$ 268 milhões em 2011.

O Aeroporto Pinto Martins em Fortaleza, por exemplo, recebeu a aprovação para um novo projeto da ordem de US\$ 292 milhões, visando aumentar a capacidade de passageiros em 166% com a construção de um novo terminal e a expansão da área de estacionamento de veículos em 110%, com o início das obras programado para 2011.

O Rio de Janeiro, onde ocorrerão a final da Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, tem um aeroporto inadequado para um importante centro de destino internacional e, apesar das promessas de reformas há vários anos, os planos somente agora começam a tomar forma. A injeção de US\$ 268 milhões deverá aumentar a capacidade do Aeroporto do Galeão de 15 para 20 milhões de passageiros por ano, exigindo uma remodelação total dos portões e passarelas, com a construção de um terceiro terminal sendo considerada no momento. Com a parceria da INFRAERO e da ANAC, Agência Nacional de Aviação Civil, a TranspoQuip oferece uma plataforma única para empresas com soluções para estas reconstruções substanciais.

Os dois aeroportos de São Paulo, Guarulhos e Congonhas, estão operando atualmente bem acima da capacidade para as 20 milhões de pessoas na área metropolitana e necessitam de reformas substanciais, com investimentos privados externos considerados como a solução financeira óbvia. A ideia de construir e operar um terceiro aeroporto para aliviar a pressão sobre os dois aeroportos atuais também vem sendo desenvolvida e o governo espera emitir um edital de licitação para as empresas em breve, o que resultará em um imenso programa de obras.

Nesse meio tempo, o Aeroporto Santos Dumont no Rio, centro da ponte aérea Rio-São Paulo, também está programado para uma reforma significativa em uma licitação para aumento de sua eficiência.

O BNDES está desenvolvendo planos para a concessão completa de quatro aeroportos no país e buscando investimentos externos para iniciativas de construção e administração em toda a rede aeroportuária.

“O principal fator motivacional de nossa participação na TranspoQuip Latin America é a presença das autoridades do segmento aeroportuário, como é o caso da Infraero, pois os investimentos a serem feitos no Brasil nessa área figuram entre os maiores do mundo e precisam começar em caráter de urgência”, afirmou Renato de Almeida Pereira da Altef Baggage Handling Systems.

A terceira edição da **TranspoQuip Latin America 2010** será realizada de 10 a 12 de novembro no Expo Center Norte em São Paulo. O evento reunirá as maiores empresas no mercado para três dias de exposições, conferências e seminários, abordando as necessidades e soluções para a próxima década de forte expansão e re-desenvolvimento das redes de transportes no Brasil, incluindo rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

O evento terá mais uma vez o apoio do Ministério dos Transportes e da Infraero, e espera o retorno de empresas importantes, como 3M, Philips e Bosch, muitas das quais patrocinarão debates e discussões sobre as mais recentes tecnologias e opiniões na área de infraestrutura de transportes.

A TranspoQuip é organizada pela Real-Alliance, uma empresa brasileira sediada no Rio de Janeiro, com escritórios em Campinas e na Holanda.

www.real-alliance.com

www.transpoquip.com

Real Alliance
Rua Marechal Floriano 38, Sala 809
20080-006 – Centro - Rio de Janeiro - RJ
Brasil